



MAUMAUS

Comunicado de imprensa | 21.04.2017

Sarat Maharaj AAH Room 29.04. – 04.06.2017

29.04 | 16h00 Inauguração da exposição
| 17h00 Conferência: "The World Turned Upside Down: Art and Ethics in the Rise of the Stone Age South", por Sarat Maharaj

Sarat Maharaj é um conceituado curador, historiador e teórico da arte que, desenvolvendo o seu trabalho entre Londres e Malmö, se dedica com particular ênfase à obra de Marcel Duchamp e de James Joyce. A ideia para o projeto "AAH Room" partiu de Sarat Maharaj, inspirando-se no modelo da sua sala de aulas quando estudava História da Arte numa universidade destinada a "negros de origem indiana" pelo regime de *apartheid*, em Salisbury Island (Durban, África do Sul), durante os anos de 1960. Na época, a sala revelava-se como um espaço híbrido, exibindo uma "pirâmide evolutiva" de artefactos, obras de arte e culturas que minava a insistência numa clara separação imposta pelo governo do *apartheid*.

Depois de uma primeira apresentação de "AAH Room" na Academia de Arte de Malmö (Suécia), foi desenvolvida uma nova versão para Lisboa, exibindo obras de arte, incluindo trabalhos de Pedro Barateiro, Harun Farocki, Ângela Ferreira, Renée Green, Emil Westman Hertz, Roger Palmer, Allan Sekula e Heimo Zobernig, juntamente com material documental de diferentes origens. Todos os objetos "equipam" a sala de aula de História da Arte de Sarat Maharaj, para metaforicamente a recriar no espaço Lumiar Cité, transformando uma sala do passado num contexto contemporâneo.

Um internalizado sistema eurocêntrico de classificação, organizando objetos por categorias ou compartimentos segregados, sugere universos paralelos e a sua exibição corporiza essa separação. No espaço Lumiar Cité interessa também perceber a que tipo de leituras e contraposições, provavelmente involuntárias, a que a exposição também se abre. A "AAH Room" torna-se mais híbrida, funcionando como espaço de exposição e, ao mesmo tempo, como sala de seminários, onde Sarat Maharaj, Ângela Ferreira e Manuela Ribeiro Sanches, entre outros, conduzem e discutem num cenário que convida a pensar: Como lidar com uma descolonização do conhecimento numa sociedade de amplo conhecimento, num mundo enciclopédico? Qual o proveito para a ideia de prática artística não como uma realista produção de conhecimento, mas o seu oposto – ignorância conhecedora enquanto método do "ignorantitis sapiens"?

Para mais informações, por favor contactar:
Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa, Portugal

Terça a Domingo, 15h00 às 19h00 ou através de marcação
Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Estrutura financiada por:

Colaboração:

Apoio:



LUND UNIVERSITY
Malmö Art Academy

